



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CEB DE LOUSADA

D. João V de Portugal

D. João V ([22 de Outubro](#) de [1689](#) - [31 de Julho](#) de [1750](#)), de seu nome completo **João Francisco António José Bento Bernardo de Bragança**, foi [Rei de Portugal](#) desde [1 de Janeiro](#) de [1707](#) até à sua morte. Era filho de [Pedro II](#) e de Maria Sofia, condessa palatina de Neuburgo (1666-1699). Recebeu os cognomes de *O Magnânimo*, *O Magnífico* ou *O Rei-Sol Português*, em virtude do luxo de que se revestiu o seu reinado; alguns historiadores recordam-no também como *O Freirático*, devido à sua conhecida apetência sexual por freiras (de algumas das quais chegou inclusivamente a gerar diversos filhos - como a [Madre Paula](#), mãe de um dos [Meninos da Palhavã](#)).

João V mandou construir o [Convento de Mafra](#), inaugurado em [1744](#) pelo Papa [Bento XIV](#); quatro anos mais tarde, receberia desse mesmo papa o título de *Sua Majestade Fidelíssima*, extensível aos seus sucessores (tal como os títulos de *Sua Majestade Católica* em [Espanha](#) e *Sua Majestade Cristianíssima* em [França](#)). Foi também no seu reinado que a [Santa Sé](#) atribuiu a [Lisboa](#) a dignidade de [Patriarcado](#), a par de [Roma](#) e de [Veneza](#), tornando-se assim o [arcebispo lisboeta](#) um dos três patriarcas do Ocidente.

Quando inciou o reinado, estava-se em plena [Guerra da Sucessão de Espanha](#), que para [Portugal](#) significava o perigo da ligação daquele país à grande potência continental que era a [França](#). No entanto, a subida ao trono austríaco do imperador [Carlos III](#), pretendente ao trono espanhol, facilitou a paz que foi assinada em Utreque, em [1714](#). [Portugal](#) viu reconhecida a sua soberania sobre as terras amazónicas e, no ano seguinte, a paz com a [Espanha](#) garantia-nos a restituição da colónia do Sacramento.

Aprendeu [D. João V](#) com esta guerra a não dar um apreço muito grande às questões europeias e à sinceridade dos acordos; daí em diante permaneceu inalteravelmente fiel aos seus interesses atlânticos, comerciais e políticos, reafirmando nesse sentido a aliança com a [Inglaterra](#). Em relação ao [Brasil](#), que foi sem dúvida a sua principal preocupação, tratou [D. João V](#) de canalizar para lá um considerável número de emigrantes, ampliou os quadros administrativos, militares e técnicos, reformou os impostos e ampliou a cultura do açúcar. Apesar disso, Portugal entra numa fase de dificuldades económicas, devidas ao contrabando do ouro do [Brasil](#) e às dificuldades do império do Oriente.

A este estado de coisas procura o rei responder com o fomento industrial, mas outros problemas surgem, agora de carácter social: insubordinação de nobres, quebras de disciplina conventual, conflitos de trabalho, intensificação do ódio ao [judeu](#). Por outro lado, o facto da máquina administrativa e política do absolutismo não estar de maneira nenhuma preparada para a complexidade crescente da vida da nação, só veio agravar as dificuldades citadas.

Culturalmente, o reinado de [D. João V](#) tem aspectos de muito interesse. O barroco manifesta-se na arquitectura, mobiliário, talha, azulejo e ourivesaria, com grande riqueza. No campo filosófico surge Luís António Verney com o Verdadeiro Método de Estudar e, no campo literário, [António José da Silva](#). É fundada a [Real Academia Portuguesa de História](#) e a ópera italiana é introduzida em [Portugal](#). Jaz no [Panteão dos Braganças](#), ao lado da sua esposa, no [mosteiro de São Vicente de Fora](#) em Lisboa.

Descendência

- De sua esposa, [Maria Ana Josefa, arquiduquesa da Áustria](#) (1683-1754)
 - [Maria Bárbara de Bragança](#) (1711-1758), [Rainha de Espanha](#) (casou com [Fernando VI de Espanha](#))
 - [Pedro de Bragança, príncipe do Brasil](#) (1712-1714)
 - [José I, Rei de Portugal](#) (1714-1777)
 - [Carlos de Bragança](#) (1716-1736)
 - [Pedro III, Rei de Portugal](#) (1717-1786)
 - [Alexandre de Bragança](#) (1723-1728)
- João V foi também pai de três filhos ilegítimos, conhecidos na época como os [meninos da Palhavã](#):
 - De uma francesa incógnita:
 - [António de Bragança](#) (1704-1800)
 - De [Madalena Máxima de Miranda](#):

- [Gaspar de Bragança](#) (1716-1719)
 - De [Madre Paula](#):
 - [José de Bragança](#) (1720-1801)
- Teve ainda uma filha, [Maria Rita de Bragança](#), nascida de [Luísa Clara de Portugal](#).

D. João V



D. João V, rei de Portugal

Ordem:	24.º Rei de Portugal
Cognome(s):	<i>O Magnânimo</i>
Início do Reinado:	9 de Dezembro de 1706
Término do Reinado:	31 de Julho de 1750
Aclamação:	Lisboa , 1 de Janeiro de 1707
Predecessor:	D. Pedro II
Sucessor:	D. José I
Pai:	D. Pedro II
Mãe:	D. Maria Sofia de Neuburgo
Data de Nascimento:	22 de Outubro de 1680
Local de Nascimento:	Lisboa , Palácio da Ribeira
Data de Falecimento:	31 de Julho de 1750
Local de Falecimento:	Lisboa , Palácio da Ribeira
Consorte(s):	D. Mariana Josefa , Arquiduquesa de Áustria
Príncipe Herdeiro:	D. José I (filho)
Dinastia:	Bragança